

ATENÇÃO: SECÇÃO PRONTO SOCORRO ..
Aceitamos e pedimos colaboração de todo aquele e toda aquela que dese-
jar desabafar as máguas do coração...
(Departamento Super-Cardíaco de «O Mexerico».)

O MEXERICO

Diretor : Fundador
G. Buono

Encarregado :
José Simplicio Paiva

Gerente : Fundador
J. Duarte

ANO I — Cachoeira Paulista, 27 de Abril de 1958 — N. 50

Será Verdade Que «O Mexerico» Vai Acabar?

Foi a pergunta que recebemos a di-
as através de uma carta, que alias foi
muito bem redigida.

Em resposta a esta, que a tempo
a esperavamos: expedimos.

Não «O Mexerico» não acabará,
segundo o nosso desejo.

Aproveitando-nos disto escrevemos
um artigo despretencioso, como todos
que temos feito nestas colunas segundas
afirmações de alguns ignorantes e al-
guns que vivem abaixo desse céu sômen-
te para desvalorizar e desfazer o que
queremos valorizar e fazer.

Tornamos claro que o que escreve-
mos é alvo dos leigos que muitas vezes
versam-no em segundas intenções.

Em tom de brincadeira sem qual-
quer pensamento que possa rebaixar a
uma pessoa, fazemos desse jornal de-
monstração da pura e da verdadeira
brincadeira.

Sabemos que muita gente anda fa-
lando mal, da gente de casa, afirmando que
esses infelizes têm o que dizer mal da
gente para poder vender os seus jornais.

Se falam de nós é porque nós nun-
ca batemos palmas a ninguém.

E esse fala-me-disse, é coisa
só vem nos fazer elevados neste campo
jornalístico, onde tudo é alegria, é riso,
é engraçado e conhecido.

Sim nunca bateremos palmas a nin-
guem, ainda mais para essa gente mascarada
que anda por ai dizendo yyy e zzz.

O que faz isto, não há duvida, é a fal-
ta de um bom curso de bons costumes.

Queremos esclarecer, que somos sa-
bedores, que a nossa missão é bem difícil
ja que a critica na maioria das vezes, nun-
ca foi bem recebida; há sempre protestos,
acusações e até mesmo insultos da parte
masculina mas isso não importa, porque
nem todos compreendem a nossa maneira
de agir, julgando - nos bobos, desonestos,
despeitados e muitas vezes cínicos.

Mas, o direito de pensamento é livre
não seríamos nós que desejariamos impe-
dir este raciocínio.

Não temos côr partidária e não te-
mos compromisso de espécie alguma com
qualquer pessoa.

Nosso intento é dizer a verdade em
tom de «brincadeira», o resto é piada de
papagaio...

A você querida leitora, agradece-
mos este seu interesse.

Aos amigos leitores também deixa-
mos claro que esse artigo não teve sentido
algum, foi apenas para encher de letras es-
tas páginas.

Em uma só linha poderíamos ter di-
to tudo, porem como não dissemos aqui o
diremos:

«O Mexerico» não acabará não, não e
não.

O résto é piada de papagaio.

AVISO

Flávio L. Prado, avisa que está na 5.a semana, ou seja na 5.a lição de «Detetive Particular». Com mais 7 lições deverá estar como um perfeito Detetive; formado por correspondência.

Um Fato

A origem da pessoa é documento
Que muito influe em sua personali-
(dade:

Sê humilde justifica-se a vaidade
Quando a sorte lhe traz grandiosidade:

Nada mais triste, nada mais nojento,
Vêr-se alguém, ao pilhar notoriedade.
Um passo além de sua inferioridade,
Mostrar a gente um orgulho rabujento.

Essa falsa pôse que lhe ênche a mente
E dá artes senhoriais de fidalguia
E' um gesto repulsivo e deprimente.

Sí soubesse quão desprovida e rosa
Tráz a alma no íntimo vazia,
Teria vergonha de sair de casa !!!

TROVA

O cego implora, chorando,
Um pouco de luz e pão,
E eu vivo a ti, mendigando,
Um farrapo de ilusão.

Pensamento da Semana

— Um homem prudente vale mais que o valente.

Cantarolando

(alto jornalismo)
artigo do fundo

Numa das ruas desta cidade, sexta-feira

última, as 23,45 hs., chamando e despertando atenção a muito pouca gente, surgiram dois rapazes cantarolando, que eram mesmo de «encher as medidas».

Assobiavam e cantavam coisas de arrepiar os cabelos, que aliás é muito interessante; não é Lilinho? mas, isto, não é lá muito de arte, a «arte» maior para não dizer «falta de alguma coisa», atravessaram a uma roda de amigo sem lhes dar nenhuma atenção e a mínima satisfação.

Não chegamos. a reconhecer o nome da música, mas o outro alegre assobiador era o já afamado Carlos Salles. Parabens barulhentos.

«Concurso»

No «O Mexerico», do mes de fevereiro n.º 39, pedimos colaborações ao povo para responder aos testes da bela Cachoeirense e de fato fomos atendidos.

Portanto aqui estão as classificadas.

P - Qual a garota mais atraente desta cidade?

R - Srta. Marcia Fontes

P - Qual a que se veste melhor?

R - Cleid Virginia Ferreira

P - Qual o mais tagarela do cinema?

R - José Ruy

P - Qual o mais gordo magro?

R - Carlinho Hailton

Obs. Os votos há muito tempo vêm sendo entregues ao encarregado dêsts jornal, que tomava parte ativa incognitamente, até que o mesmo resolveu expor sua identidade no «O Mexerico».

A srta. Marcia Fontes com 207 votos, que também destacou-se como uma das mais elegantes desta cidade, ocupando o 6.º lugar, em 27 de Outubro de 1957.

Em cartas recebidas vimos que a garota metida a bacana foi vencedora como já citamos o seu nome acima, teve 42 votos e quanto a mais orguihosa não foi conferido a

Cont. na 4.a pag.

Mexericando...

— Quando, naquêlê dia de calor terrível, um banhista americano pisou numa ponta de cigarro acesa... inventou-se o «Suinge».

— Isto é um mistério da vida que até hoje, ninguém conseguiu desvendá-lo. Vejamos se existe algum leitor, capaz de responder a esta pergunta, que está sendo o «mistério da vida».

Porque quando abrem o chuveiro, todos se põem a cantar?

— Aquêlê sujeito passava as noites em claro procurando saber porque estava ficando magro. E afinal descobriu que era porque não dormia.

— Qual o número de seu camarote?... disse o marinheiro, para a senhora que se tinha perdida no navio. - Não sei não, - respondeu a senhora - mas, é muito simples: meu camarote tem vista para o mar.

— Certas pessoas vivem nos lembrando de dissabores que ainda não tivemos tempo de esquecer.

(E' preciso ter paciência)

Há pessoas que só falam das outras, a verdade. Há as que preferem só usar mentiras, nessas conversinhas sociais. Mas, a maioria vai pela verdade deliciosamente exagerada.

Foto Munir

Reportagens de Festas, Casamentos, Formaturas, Documentos, Fotocópias, Revelações. Cópias, Ampliações, Colorides etc... Tratar à rua Marechal Deodoro N. 109 nesta cidade, com o Sr. Sérgio.

O Cúmulo do Azar

Seria se um chofer míope, com um carro sem luz, atropelasse, em Noite de Blecaute, um preto de luto.

Coluna das Perguntas Cretinas

LUIZINHO - Se existe contas redondas porque não existem contas quadradas e otogonais?

ADHEMAR - E se existem bêstas quadradas porque não existem mulas curvelíneas?

NEY MADEIRA - Agora me esclareça doutor, uma dentadura que se quebra com facilidade; é uma dentamole?

Parodiando!...

OH! MINAS GERAIS.

Valsa.

Os teus filhos estão por aqui,
Estão todos fazendo «misérias»
Os rapazes querem ser galã,
Es as mocinhas são tôdas
Mui sérias.

O'h! Minas Gerais
Faça um favorzinho
Se tens brotinhos podes mandar mais
Mas, fique com os rapazes.

Zê Xerêta.

Confissões de Zê Triste:

R-osa: êste è o teu primeiro nome,
O-doce nome da flor.
S-uprema glória, não se consome:
A-quele que o diz, diz amor..

R-ever-te eu quero. E' um supremo desejo
O-lhar teus olhos, tua bôca, teu ser;
S-onhando espero por'este ensejo,
A-sofrer nos instantes que estou sem te ver.

Zê Triste.

CONCURSO

Cont. da 2ª Pag.
mesma garota mas sim Catarina.

A Srta Cleid Virginia Ferreira que foi a vencedora em se vestir melhor com 371 votos, também no concurso das mais elegantes que também em outubro ocupou o 5º lugar

Quanto a pergunta qual a mais tagarela do cinema? e qual a mais gorda e magra, recebemos muitas cartas trazendo nomes de diversos rapazes, sendo os vencedores como já citamos logo em cima alcançaram a soma de 32, 26 e 25 votos respectivamente.

Você Sabia... (que)?

— O Plínio inventou uma nova fórmula para, crescer?

— O Julinho (Bar Brasil) está sendo disputado por várias garotas desta cidade?

— O Flávio P. já desvendou um grande mistério?

Pode, não Pode...!

2) A Carminha ir a Queluz pode, mas ficar gostando do Zé Menotti não pode.

3) O Joãozinho Marques ser pequeno pode mas dizer que está crescendo não pode

4) A Laila estudar em Cachoeira pode, mas ficar na casa do Otto não pode.

ATENÇÃO senhores Amadores!...

A FOTO MUNIR, avisa que já está a venda, ótimas e excelentes máquinas fotográficas de várias marcas. Tratar a rua Marechal Deodoro n.º 109. Aproveitem, senhores vende-se e aluga-se máquinas para êsse fim.

Vejam que Estupidez

O nosso mui amigo Camilo, em uma tarde passeava pelas ruas da cidade. Em um jardim de uma casa, viu um bonito pé de fumo em plena florescência.

Bonita planta hem! - disse o rapaz a

Senhora que cuidava do jardim.

Sim respondeu a Senhora.

Mas diga-me vai demorar muito para dar cigarros?

O professor Nilton Galvão a classe desatenta, Meninos, não façam barulho, estou explicando as particularidades dos macacos e que me olhem bem e prestem atenção.

Exame

Um examinador interroga um aluno (darwe) do curso comercial:

— Queira dizer-me o que vem a ser uma raiz quadrada?

— Poço licença senhor examinador, mas o meu exame é sobre comércio e não sobre agricultura.

Dizem por aí... (que)

— A Denize anda com medo do «O Mexerico»; só por causa de uma pequena desavença no jardim com os repórteres.

— O Zé Popeye vem a rua Marechal D. para ver a Dorinha, mas o certo é que ele fica bôbo quando vê a Odysséia

— O Getulio está louquinho para namorar a prima da Margarida.

— A Morize não gosta que seu nome saia no «O Mexerico» junto do Cleóbulo.

— O Bernardino vai procurar o Popeye para aprender um pouco de «Descomposição».

— Certas garôtas quando vão passear em outra cidade, pagam passagem de 2.a classe e depois vão de 1.a.

— O Zezê Lobão deixou o Nazt para trás, na luta pela taça onde estava gravada as iniciais: Denize Berger.

— Zé Menotti aterrorizou o povo cachoeirense com sua indumentária «arroteira» deixando ao mesmo tempo, as garôtas boquiabertas; na sua imitação de «estouro» de metalhadora, motocicleta e bomba atômica»